

Destaque

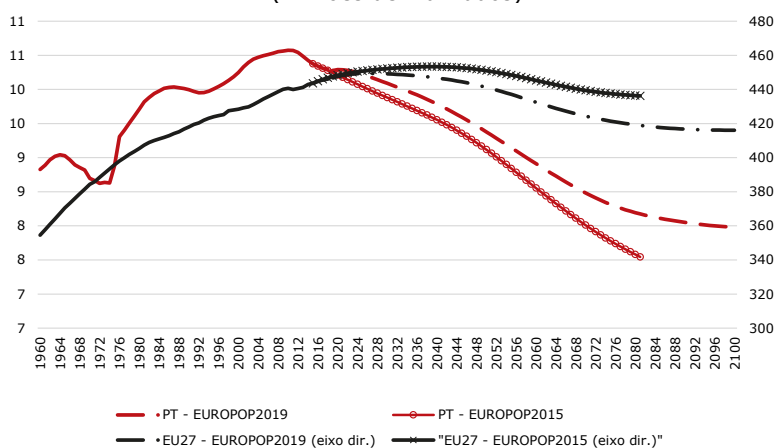
Projeções da população: EUROPOP2019

Conceição Nunes ¹

As projeções do EUROSTAT (EUROPOP2019)² para a população portuguesa apontam para uma diminuição da população de 22,3%, passando de 10,3 milhões em 1 de janeiro de 2019 para quase 8 milhões em 2100. A população da União Europeia (UE27) deverá diminuir 6,9% no mesmo período, passando de 446,8 milhões em 2019 para 416,1 milhões em 2100.

Estas projeções para Portugal estimam uma diminuição menos acentuada da população que as do EUROPOP2015, enquanto para a UE27 se verifica o inverso.

Gráfico 1. Projeções da população
(milhões de indivíduos)



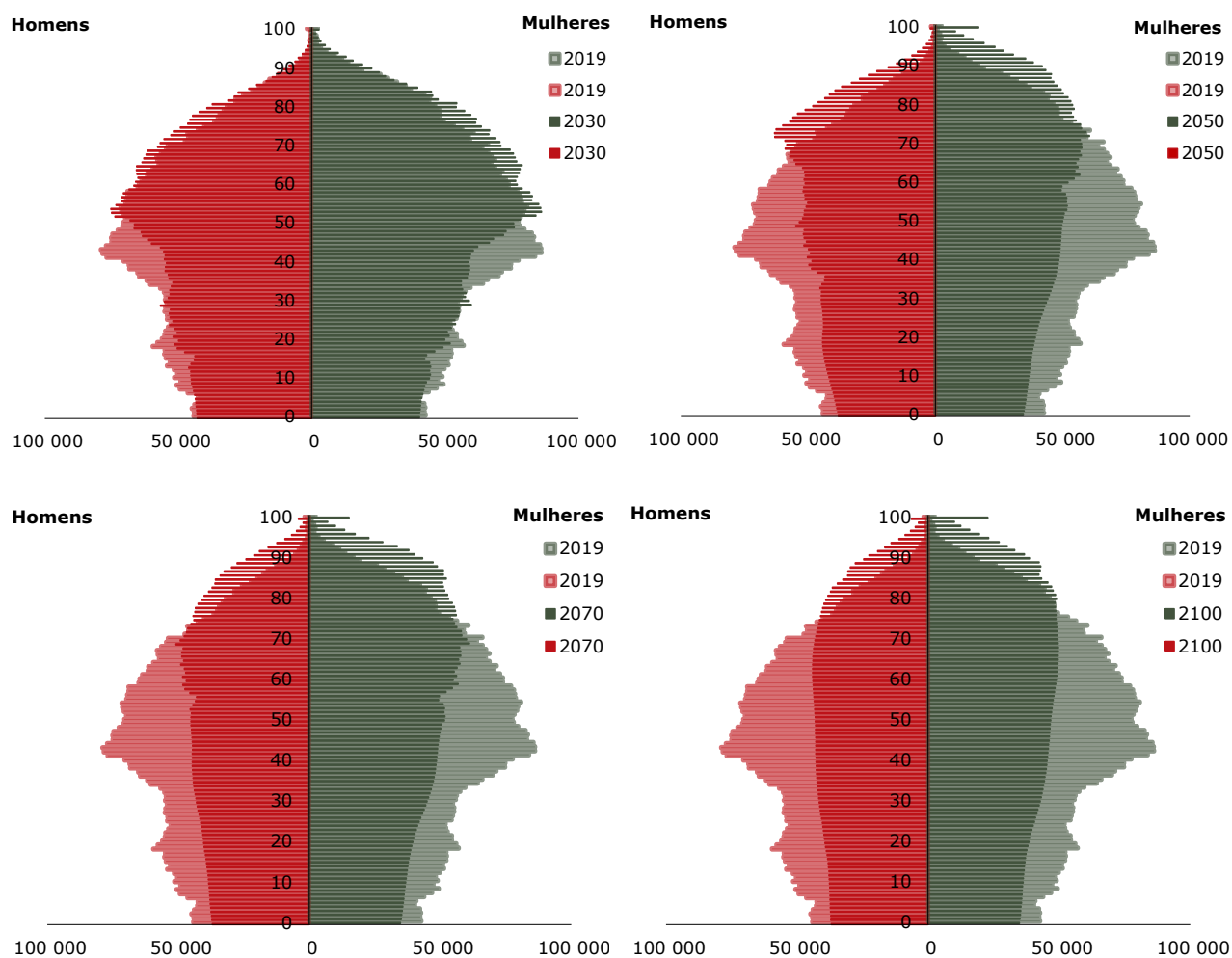
Fonte: EUROSTAT.

A estrutura da população sofrerá uma alteração assinalável no período. A população em idade ativa (15-64 anos) diminuirá marcadamente (-10,9 p.p., de 64,5% para 53,8%) até 2050, mantendo-se quase estável até 2078, momento em que começará a aumentar, atingindo 54,1% em 2100. A população acima dos 64 anos aumentará vincadamente (+11,9 p.p., de 21,8% para 33,7%) até 2050, altura em que começará a perder peso até ao final da projeção (situando-se em 32,2% em 2100). Relativamente ao grupo etário das pessoas com 80 anos ou mais, manter-se-á a tendência crescente até 2063, altura em que estabilizará o seu peso até ao final da projeção.

A população com idade entre os 0 e os 14 anos aumentará residualmente até 2100 (de 13,7% para 13,8%), mas terá flutuações muito acentuadas no período: até 2028 o seu peso diminuirá fortemente (-0,9 p.p.), sendo seguido por um decréscimo mais suave até 2052 (-0,2 p.p.), mantendo-se estável nos 12,6% até 2058, altura em que começará a ganhar peso até ao final da projeção.

¹ GPEARI-MF. As opiniões expressas no destaque são de responsabilidade da autora e podem não coincidir com as da instituição. Todos os erros e omissões são de responsabilidade da autora.

² Para maior detalhe ver consultar a base de dados e a correspondente nota técnica do EUROSTAT "Methodology of the EUROSTAT population projections 2019-based (EUROPOP2019)", de 30 de abril de 2020.

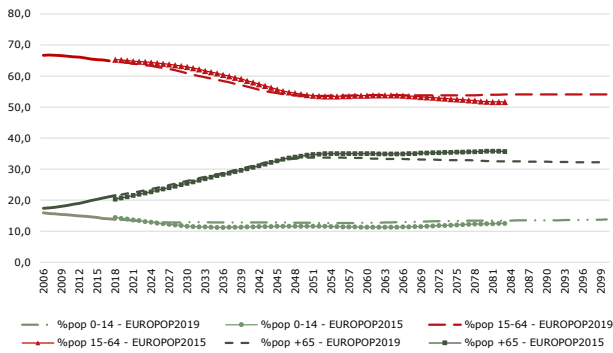
Gráfico 2. Pirâmides etárias

Fonte: EUROSTAT, EUROPOP2019.

Em comparação com as projeções EUROPOP2015, as atuais projeções apontam para uma percentagem de população em idade ativa (15-64 anos) menor entre 2019 e 2051, mas superior a partir de meados da década de 60. A população acima dos 64 anos terá mais expressão no EUROPOP2019 até 2040, ainda que a partir dessa altura as tendências diverjam, continuando a ganhar peso no EUROPOP2015 e perdendo no EUROPOP2019. A proporção da população com menos de 15 anos será maior a partir de 2023 nas projeções mais recentes, ainda que nos anos iniciais o seu peso seja inferior.

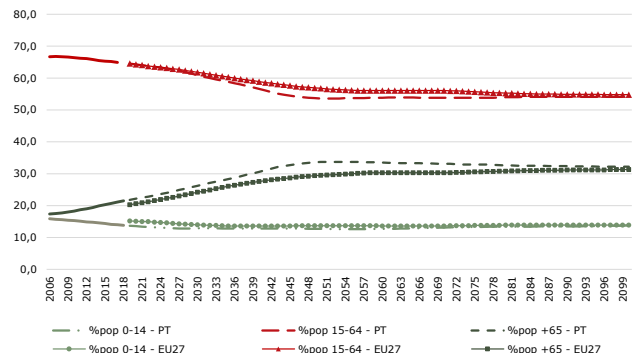
A população portuguesa com mais de 64 anos até 2050 terá cada vez mais um peso superior ao da UE27 (o diferencial passa de 1,5 p.p. em 2019 para 4,2 p.p. em 2050), momento a partir do qual o diferencial irá diminuindo, sendo inferior a 1 p.p. em 2100. Estas diferenças são compensadas, numa primeira fase até 2028, pela população abaixo dos 15 anos e depois, essencialmente, pela população em idade ativa.

Gráfico 3. Percentagem da população portuguesa por grupos no total
EUROPOP2019 e EUROPOP2015



Fonte: EUROSTAT, EUROPOP2019 e EUROPOP2015.

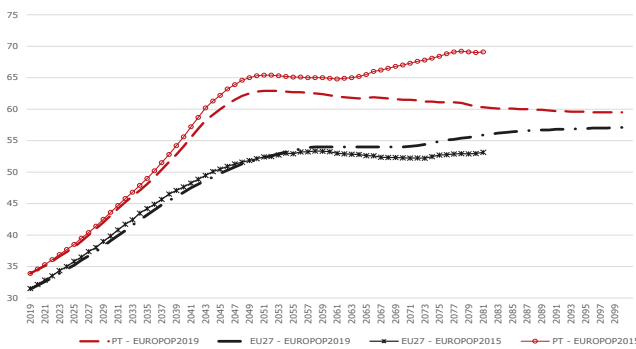
Gráfico 4. Percentagem da população por grupos no total – EUROPOP2019
Portugal e UE27



Fonte: EUROSTAT, EUROPOP2019.

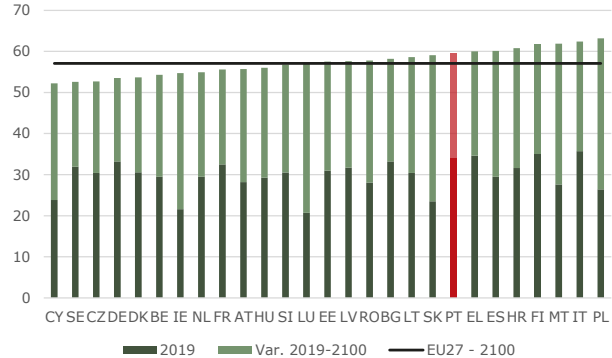
O envelhecimento da população da União Europeia e, em concreto, de Portugal evidencia-se na análise do rácio de dependência de idosos (percentagem de população com mais de 64 na população com idade compreendida entre os 15 e 64 anos). Para Portugal, este rácio quase que duplicará (+25,6 p.p.) entre 2019 e 2100, passando de 33,9% em 2019 para 59,5% em 2100. Na UE27, a variação deste indicador será idêntica à de Portugal (aumentará 25,7 p.p., de 31,4% em 2019 para 57,1% em 2070). Contudo, em Portugal este indicador tenderá a aumentar mais que na UE27 até 2049, altura em que passará a decrescer.

Gráfico 5. Rácio de dependência de idosos



Fonte: EUROSTAT, EUROPOP2019.

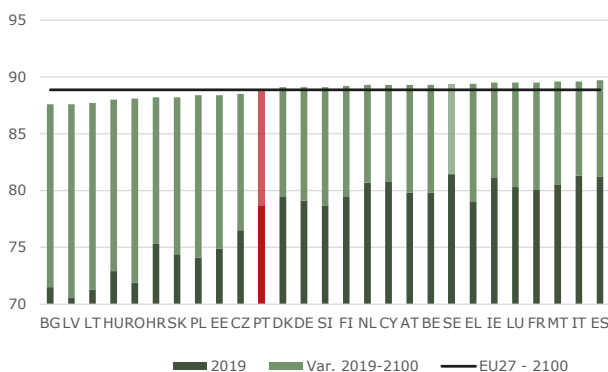
Gráfico 6. Rácio de dependência de idosos



Fonte: EUROSTAT, EUROPOP2019.

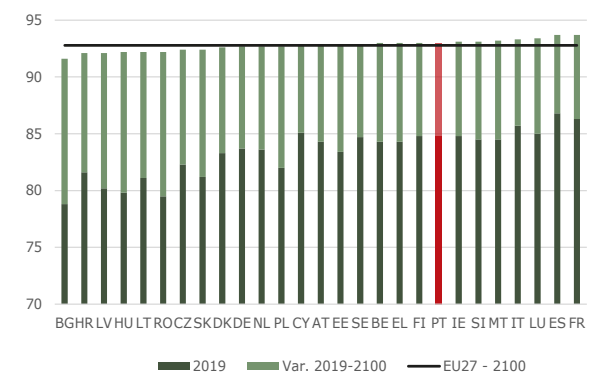
As projeções para Portugal têm implícito um aumento da esperança de vida à nascença, de 10,3 anos para os homens e de 8,2 anos para as mulheres, sendo que em 2100 a dos homens estará em linha com a média da União Europeia e a das mulheres ligeiramente acima.

Gráfico 7. Esperança de vida à nascença – homens
(anos)



Fonte: EUROSTAT, EUROPOP2019.

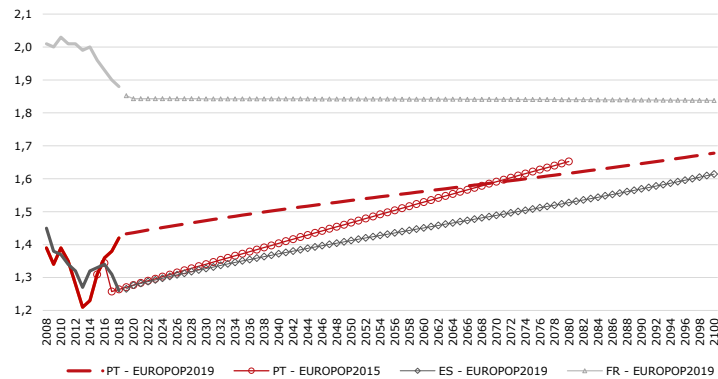
Gráfico 8. Esperança de vida à nascença – mulheres
(anos)



Fonte: EUROSTAT, EUROPOP2019.

A evolução da população é, em parte, determinada pelo comportamento da taxa de fertilidade³. Em 2019, Portugal apresentou uma taxa de fertilidade de 1,43, ocupando a nona posição numa escala em que a Espanha apresenta o segundo valor mais baixo (1,27) e a França o maior (1,85). No horizonte da projeção assume-se que Portugal aumentará a taxa de fertilidade, atingindo 1,68% em 2100. As projeções do EUROPOP2015 para esta variável apresentam um maior crescimento temporal justificado por um ponto de partida inferior, dado que se assume a convergência para média dos países com a maior taxa de fertilidade⁴.

Gráfico 9. Taxa de fertilidade

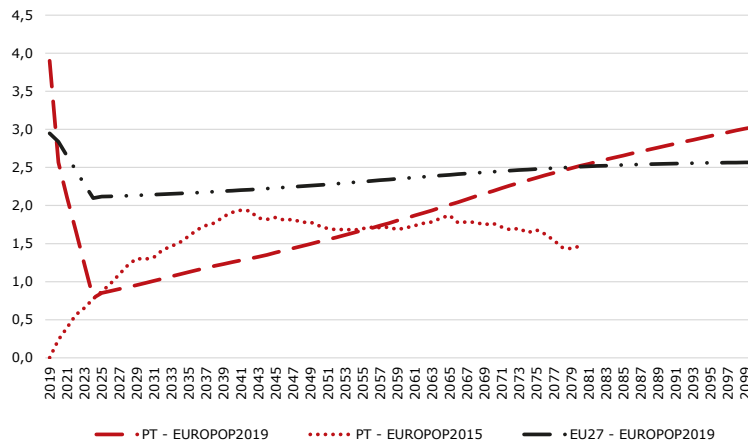


Fonte: EUROSTAT.

No que diz respeito aos fluxos migratórios, para Portugal os dados do EUROPOP2019⁵ projetam uma diminuição do fluxo líquido em percentagem da população total até 2024, momento a partir do qual e até 2070 se mantem a tendência de crescimento. Face às anteriores projeções do EUROSTAT (EUROPOP2015), a atuais projeções são melhores, dado que, em paralelo com a alteração do modelo, o ponto de partida é francamente melhor.

Gráfico 2. Fluxos migratórios

(% da população total)



Fonte: EUROSTAT.

³ O EUROSTAT assume como hipótese a convergência das taxas de fertilidade para o valor máximo em 2100 da média dos países em consideração nas projeções da ONU de 2019 (1,83).

⁴ No EUROPOP2015 eram a Bélgica, a Dinamarca, a França, a Holanda, a Finlândia e o Reino Unido.

⁵ A migração foi a componente que sofreu maiores alterações metodológicas na EUROPOP2019: o novo modelo separa os fluxos de imigração e emigração, assegura consistência dos fluxos intra União Europeia e considera de forma mais eficiente as diferenças de género. Considera os níveis dos fluxos imigratórios e probabilidades nos fluxos emigratórios.